

CARTA DOS EDITORES

Caro leitor,

Uma das últimas providências antes do ‘fechamento’ de cada número da revista, esta carta costuma ser a síntese de seu conteúdo. Desta vez fugimos ao formato habitual para dar uma notícia excelente: *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* foi convidada a integrar uma das bases bibliográficas da Thomson Reuters Corporation, proprietária dos serviços de informação do antigo Institute for Scientific Information (ISI), um dos mais prestigiados indexadores de periódicos científicos do mundo.

Fundado em 1955 pelo químico Eugene Garfield, com sede na Filadélfia, Pensilvânia, o ISI foi comprado pela Thomson Scientific & Healthcare em 1992 e passou a se chamar Thomson ISI, depois, Thomson Scientific. A partir de abril de 2008 tornou-se uma das áreas da nova Thomson Reuters Corporation, fruto da fusão da Thomson Scientific com a conhecida agência de notícias Reuters. Essa expansão permitiu a oferta de novos serviços de informação, a exemplo da ISI Web of Knowledge, uma plataforma para pesquisa com várias ferramentas de análise de dados para diferentes tipos de conteúdo, tais como artigos de periódicos, patentes, *sites* da internet, anais de conferências, documentos de acesso aberto etc.

Os produtos mais conhecidos, que foram mantidos e aperfeiçoados na nova empresa, são o Journal Citation Reports, que calcula o fator de impacto, indicador de produção científica mais utilizado pela comunidade científica de todo o mundo, e a Web of Science, constituída pelas bases Science Citation Index Expanded, Social Sciences Citation Index e Arts & Humanities Citation Index. É neste último índice que serão incluídas as referências a todo o conteúdo de nossa revista a partir de 2008.

O portal dos produtos e serviços da Web of Knowledge pode ser consultado em <http://isiwebofknowledge.com/>. As listas de revistas indexadas nas bases da Web of Science, assim como os critérios de seleção de revistas estão disponíveis nessa área do portal. Aos usuários com acesso ao Portal da Capes estão disponíveis os seguintes produtos da ISI Web of Knowledge: Web of Science (desde 1945), Journal Citation Reports (2005-2006), Derwent Innovations Index (desde 1963) e instrumentos para análise de informação como Science Watch, ISI Highly-Cited.com, entre outros.

Cada vez mais sofisticados e seguindo a tendência à especialização em todos os campos de conhecimento, os indexadores de periódicos transformaram-se em verdadeiras empresas, públicas ou privadas, empenhadas em diversificar seus produtos, e passaram a exercer papel preponderante na disseminação de informações científicas na sociedade contemporânea, incorporando, pouco a pouco, novas atribuições. Entre elas consta a

oferta de serviços como avaliação de desempenho de revistas e cientistas, aferidos a partir dos índices de leitura e citação dos artigos publicados.

Alguns indexadores funcionam como grifes e enobrecem os selecionados a integrar suas coleções.

O ISI foi o primeiro a oferecer a seus assinantes informações sobre desempenho e impacto de artigos nas diversas áreas do conhecimento. Atualmente a Scopus – outra grande base de dados de literatura científica, que também indexa nossa revista –, da Elsevier, dispõe de recursos semelhantes. O próprio portal SciELO deixou de ser apenas uma biblioteca virtual de periódicos científicos da América Latina, Caribe, Portugal e Espanha, pois também gera estatísticas sobre os artigos mais citados de suas coleções, sobre artigos e revistas mais acessados, co-autoria etc. Daí provêm os famosos índices de impacto e H, que servem à pontuação de autores e de periódicos avaliados por agências de fomento a pesquisas e instituições de ciências.

Há alguns anos todo o conteúdo de *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* é processado por vários indexadores de revistas científicas do Brasil e do exterior. A partir de junho de 2006 passamos a figurar no Medline, maior base de dados *online* de literatura médica do mundo, de acesso gratuito. São cerca de nove milhões de referências bibliográficas retiradas de 4.500 revistas publicadas desde 1966, em mais de setenta países.

Alcançamos agora o ISI Web of Knowledge e com isso passamos a fazer parte da *crème de la crème*. Bonito, não é? O mérito é sobretudo dos autores que vêm publicando em *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, assim como dos membros do Conselho Editorial e consultores *ad hoc*, que cedem seu precioso tempo para elaboração de pareceres editoriais. Também não teríamos chegado onde chegamos sem o importantíssimo respaldo da SciELO e sem a sua fidelidade, caríssimo leitor.

A promoção de que damos notícia nesta edição da revista é um atestado de mérito e maturidade de uma área do conhecimento que ajudamos a alavancar. Bons ventos a levem a alturas ainda maiores! – é o voto que fazemos neste ano de 2009 que começa sob auspícios tão favoráveis.

Jaime Benchimol
Ruth B. Martins